

MONSTROS

DE

MIM

MAURICIO RIBEIRO

OS OLHOS DE DENTRO
OLHANDO MAIS ADENTRO
PENDURADO ABISMADO
CONTEMPLO
NA BEIRADA
ALADO
POR NADA



OFERENDO
A GRAÇA PUERIL
DE SER O SERVIÇAL
DOS CAIXOTES EXISTENCIAIS
QUE DEVORAM
O BRILHO
DE CADA ALVORECER



BROTAM
NOS OLHOS AQUÁTICOS
BELEZAS FLORIDAS
DE UMA RAIVA
ENVAIDECIDA



APRENDENDO
DESESPERANDO
AVANÇO
ENQUANTO VOU
RECUANDO

QUANDO ME ENCONTRO
NÃO ESTOU



ENCARAMUJADO
EM INFÂNCIAS AMONTOADAS
MONSTRUOSO
NESTA TERRA ESCOLA
ME PLANTO
ROSA



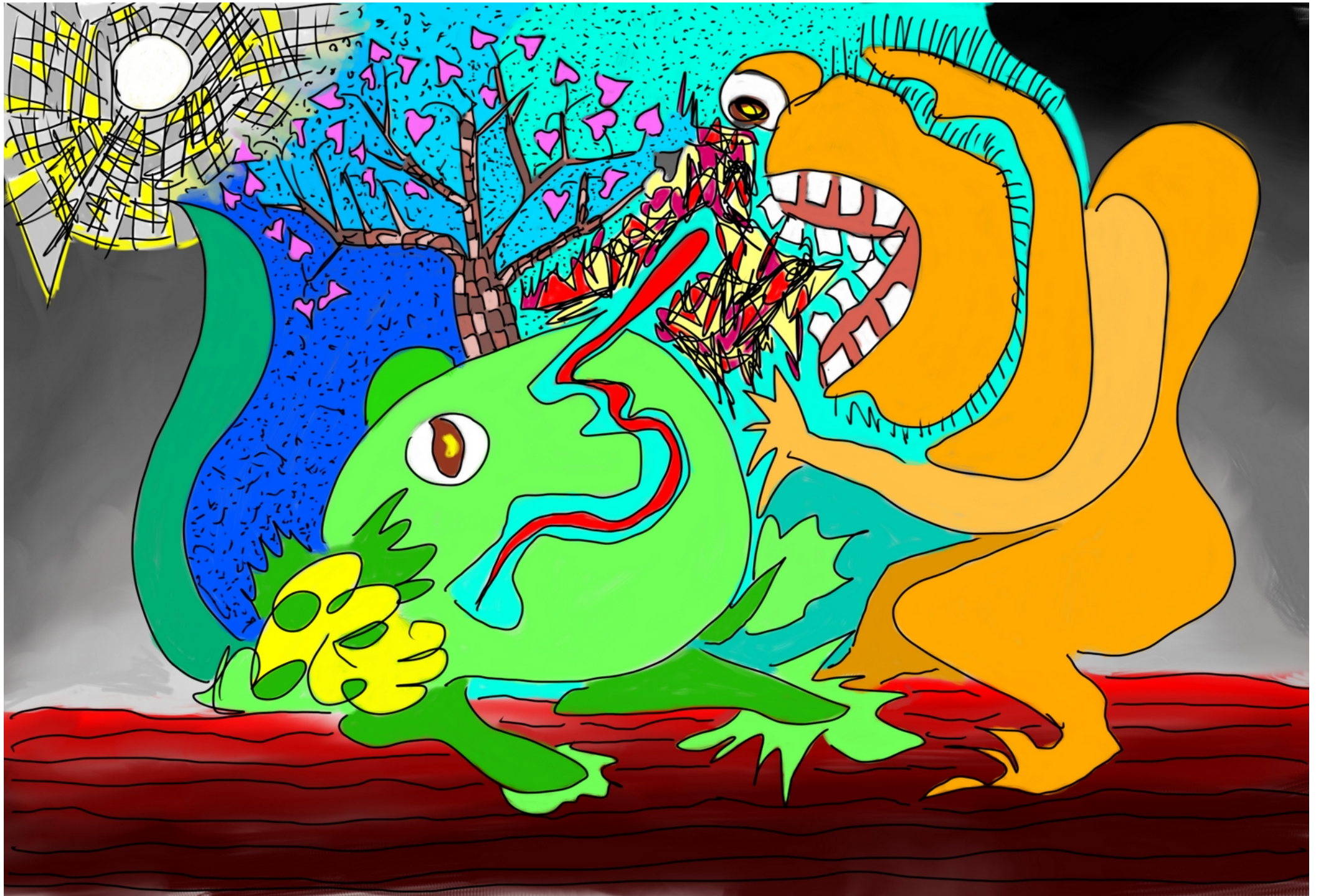
ANDROGENIA CORPULENTA
EM ANGÉLICA EXPLORAÇÃO
NARCISOS NASCENDO
EM TOLA MASTURBAÇÃO
ASSENTA-ME
A AUTO OPRESSÃO
RALO PRAZER
EM VÃO



ADMIRADO ADMIRO
MINHA PEQUENEZ COLOSSAL
DE UMA CAIXA PENSANTE
FRENTE A UM
SONHADOR
DESVANECENTE
E
DIFERENTE



DENTES E LÍNGUA
DESFERINDO VÍCIOS
ENTRETECIDOS
DESEJOS VENCIDOS
ENLUARADO
ME BRIGO
RUIDO



COMO UM LOBO FAMINTO
ASSEDIO A VIDA DESNUDA
GARGALHA DA MINHA LUTA
SE DEIXA
COMO SOMBRA DA LUA



MELANCÓLICO
AMALUCADO
HUMILHADO
ME ANINHO
NO SEIO
NO PESO
DO PRÓPRIO
FARDO
A FRUTA
NA QUAL ME FARTO



ENRAIVECIDO
SINTO MINHAS ASAS
COLEIRA SEM GUIA
FRÁGIL
ENTRE PEPITAS DO DIA



ENGASGO VELHICES
CADAVERÍCAS
MEUS OLHOS JÁ MORRIDOS
NÃO VISAM MAIS
VIDA FUGIDIA



APAVORADO POR SEXO
MEU CORPO PROSTRADO
PAVONEADO ENXAMEADO
CLAMO POR PRAZER
POR SER DEVORADO



CONTEMPLO QUASE FELIZ
MINHA PERFORMANCE QUE DIZ
CANTE DANCE PINTO
ENFRENTA
A LOUCURA ESCOLAR



DÚBIO EMBARCO
AVANÇANDO EM CAMPOS
FECHADOS
SEM PARADAS OU COLHEITAS
SÓ RUGINDO
UM MOTOR DE INCERTEZAS

